



Araquari

Diversas opções de turismo



Estudantes da EM Ponto Alto visitaram a Nau Espera em uma das aulas passeios do projeto Conhecendo o Município.



A estação ferroviária funcionou até o final do século XX



TURISMO RELIGIOSO - As duas principais atrações são a Festa Santuário Senhor Bom Jesus, realizada em agosto e de Nossa Senhora do Rosário-Catumbi, na semana do Natal.

Nesta edição, informações sobre ARAQUARI. A cidade localizada no Norte de Santa Catarina, é a que mais cresceu em número de habitantes no último ano e dobrou seu PIB em apenas quatro anos.

O investimento na educação básica e profissionalizante é a grande arma do governo municipal para preparar adequadamente os araquarienses para os novos tempos.

Leia mais nas páginas internas

Quem deve e como valorizar o professor

O professor talvez seja o profissional mais valorizado em verso e prosa, e menos valorizado em atos e fatos. Esta disparidade fica ainda mais visível no dia 15 de outubro, quando é comemorado o Dia do Professor no Brasil.

Que este seja o profissional que está na base da formação de todos os demais, ninguém tem dúvida. Que seja uma espécie de membro de nossa família, também não há questionamento. O problema maior é que mesmo sendo reconhecido como essencial para toda e qualquer sociedade que queira se desenvolver, praticamente ninguém sabe o que efetivamente é valorizar o professor.

Mais do que ser musa inspiradora e ser cantado em prosa e verso, ganhar abraços, beijos e presentes; e ouvir elogios, ou depoimentos emocionados, o professor precisa sentir-se valorizado em cada um dos dias em que está em sala de aula.

VALORIZAR o professor é RESPEITAR seu trabalho. Ninguém é obrigado a amar ou gostar, porque amor é sentimento e temos controle sobre nossos atos e palavras, não sobre os sentimentos. Ninguém pode nos obrigar a amar alguém, mesmo que este seja nosso professor, mas podemos sim nos obrigar a respeitar aquele ser humano que se dedica a nos tornar seres ainda mais humanos e melhores.

Valorizar a professora é FAZER SILÊNCIO em sala de aula. O silêncio é necessário para a concentração e para a boa administração do tempo de convivência em sala de aula. Invariavelmente o programa a ser vencido num ano letivo é muito extenso para tão poucas horas de aulas. O silêncio permite ao professor tentar ensinar à turma. E é a única maneira da professora poder verificar quem está ou não entendendo e explicar de outra forma, até que o maior número possível dos alunos tenham aprendido.

Valorizar o professor é OLHAR ATENTAMENTE para aquela pessoa que está comandando a turma para o mundo maravilhoso do conhecimento. Prestar atenção na professora, olhando para ela enquanto ela fala, ouvindo cada respiração, cada olhar, cada gesto é mostrar que ela é importante para você e faz parte da sua vida.

Valorizar a professora é FAZER TAREFAS de casa e trabalhos solicitados. Se não fossem necessárias para a aprendizagem, o professor não solicitaria as tarefas, pois elas representam, invariavelmente, mais tarefas também ao professor para corrigi-las.

Valorizar o seu professor é ESTUDAR o conteúdo visto em sala de aula hoje. O aluno que estuda diariamente não precisará dedicar muitas horas ao estudo no dia do teste, pois ele aprenderá à medida que o conteúdo vai sendo dado.

Valorizar a sua professora é ACEITAR A AVALIAÇÃO que ela fez, atribuindo uma nota que ela considerou justa para o trabalho que você apresentou. Lembre-se: a professora ou o professor é quem estabelece os critérios de certo, errado, suficiente ou insuficiente na avaliação sobre o conteúdo que ela mesma ministrou. Professor não erra, se equivoca! Seja educado ao conversar sobre o equívoco.

Valorizar o profissional professor é PAGAR UM SALÁRIO ADEQUADO. Um salário que possibilite ao professor ter um tempo para leitura, lazer, alimentação saudável e aperfeiçoamento constante. CRIAR E RESPEITAR o plano de cargos e salários que premie os bons profissionais por seu trabalho. Esta é uma incumbência dos governantes: prefeitos, governadores e presidente. Ninguém pode ensinar o que não sabe. Um bom professor precisa e deve ir ao teatro, ao cinema, acessar internet, passear com a família, viajar, comprar livros, materiais didáticos e,

principalmente, ganhar o suficiente para estudar diariamente para então ser um professor ainda melhor.

Valorizar o professor é ACATAR E APLICAR as punições que a professora atribuiu ao aluno que descumprir as normas e regras da boa convivência social, seja na sala de aula, seja no pátio da escola, seja na sociedade. Afinal, ser cidadão implica em cumprir as leis criadas pela sociedade e usufruir, em nível de igualdade os direitos que a sociedade nos atribui.

VALORIZAR o professor é, simplesmente, reconhecê-lo como ser humano que AMA o ser humano a ponto de, muitas vezes, abrir mão de si em favor do outro. Respeitar sua intelectualidade, seu trabalho, sua habilidade para ensinar.

VALORIZAR a professora é dizer, diariamente, MUITO OBRIGADO, por permanecer mais um dia em sala de aula, no momento em que a maioria quer sair e quem está fora, não quer entrar.

VALORIZAR o professor é prover a escola de ESTRUTURA FÍSICA e de PESSOAL ADEQUADA ao ensino e não à dispersão dos alunos.

VALORIZAR a professora é nomear GESTORES ESCOLARES COMPROMETIDOS e preparados para ajudar o professor a ensinar e o aluno a aprender, e não comprometidos com as instruções partidárias.

VALORIZAR o professor é aplicar a verba da educação na atividade efetivamente de ensino e não em assistência social.

VALORIZAR a professora é RECONHECER de fato e de direito que ela é efetivamente quem ensina e sabe como ensinar e cabe ao aluno, aprender e RESPEITAR a verdade de que: não há sociedade que sobreviva sem um bom PROFESSOR ou PROFESSORA.

EXPEDIENTE

JE

Ano XXVII - Nº 273 outubro de 2013

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC

ISSN 2237-2164

Reg. Especial de Título nº 0177593

Revisão: PJ Ramos Pinto

Impressão: AN

Tiragem desta edição: 12000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 30 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

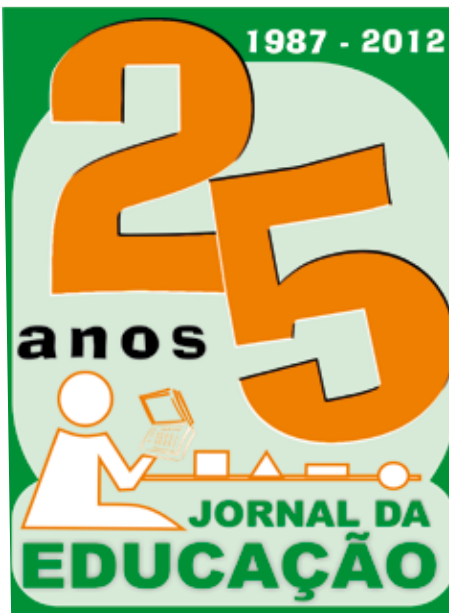
Cartas

Jornal da Educação
Opinião do leitor

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
Fone: (47) 3433 6120 e 99846545
89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

opiniao@jornaldaeducacao.inf.br



Mande sua sugestão de pauta para:
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

OPINIÃO DO LEITOR

DIA DO PROFESSOR

A sociedade atual está cada vez mais demandante de conhecimento, informação e tecnologias inovadoras. Vivemos num cenário competitivo, empreendedor e inovador onde procuramos manter as tradições e a identidade cultural. Também vivemos diariamente o desafio de eliminarmos as desigualdades sociais, as drogas, a corrupção, buscando tornar nossa sociedade mais justa e mais igual.

Apenas uma educação de qualidade oportuniza a formação de cidadão comprometido com o desenvolvimento desta sociedade mais justa e mais igual.

A chave transformadora dessa sociedade é o professor pois tem nas mãos a possibilidade de contribuir com o presente e o futuro melhor para todos. É você professor quem diariamente inspira, desafia e empodera os cidadãos do mundo, para que se tornem inovadores e responsáveis.

Ser professor é viver seu tempo com sensibilidade e consciência, assumindo o seu papel de promotor, orientador, mediador, motivador e gestor da aprendizagem. Aprendizagem que tem por objetivo a promoção e o desenvolvimento das habilidades, e das competências.

Entre as inúmeras habilidades de um professor, a maior delas é a de “plantar” sonhos e esperanças, oportunizar a autotransformação e o aprendizado. E,

Por Roque Antonio Mattei*

com esse plantio, consegue colher “frutos”, como o aprendizado, a autonomia e a cidadania.

Nesse fazer cotidiano do “plantar”, o educador utiliza de “ferramentas” muito simples, como: a palavra, o afeto, o respeito, a dedicação e o comprometimento, pois, sabe da importância e da relevância social de sua profissão.

Professor, é no teu fazer cotidiano que consegues ensinar e educar. Portanto, uma das mais importantes virtudes é a “solidariedade”. Pois, a cada aula e a cada gesto te tornas capaz de educar pelo exemplo. Tua profissão está em educar não somente para a vida, mas também para a cidadania, permitindo assim o desenvolvimento das habilidades e sensibilidades.

Professor, parabéns pelo teu dia e pela escolha dessa nobre profissão. Que em teu fazer cotidiano possas continuar “apontando caminhos” para que os estudantes “caminhem com seus próprios pés”, e sejam capazes de utilizar os saberes aprendidos na realização dos sonhos e na construção de um mundo melhor.

*** Roque Antonio Mattei é Secretário de Educação do Município de Joinville**

Cinquenta anos de comemoração e quase dois séculos sem soluções

Por Custódio Pereira*

A comemoração oficial do Dia do Professor está completando seu cinquentenário em 2013, pois foi instituída pelo Decreto Federal 52.682, assinado pelo então presidente da República, João Goulart, e publicado no Diário Oficial da União em 15 de outubro de 1963.

A data não foi escolhida aleatoriamente, mas sim em decorrência do fato de no mesmo dia, no ano de 1827, D. Pedro I ter editado o Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar em nosso país. O ato discorria sobre a necessidade de prover educação fundamental no Brasil, enfatizando o aprendizado da leitura, da escrita e dos cálculos.

Um dos dispositivos mais importantes do histórico decreto do imperador dizia respeito ao exercício do Magistério e valorização dos professores, cujos cargos deveriam ser vitalícios em todas as vilas e cidades brasileiras, nas quais a antológica legislação determinava a instalação das escolas de “primeiras letras”.

Contudo, é bastante desconfortável constatar, quase dois séculos após o decreto imperial, que ainda não está solucionada a questão dos docentes nas redes públicas do Ensino Fundamental e do Médio, que são as grandes bases da educação e formação de nossas crianças e jovens.

Avançamos muito no ensino público nas duas últimas décadas, principalmente no tocante à oferta de vagas nas escolas, quesito no qual já cumprimos o princípio constitucional da universalidade. Contudo, a qualidade ainda está aquém do necessário.

Para elevar seus padrões, a providência

mais importante é atendermos, mesmo com secular atraso, ao decreto de D. Pedro I, provendo os professores das devidas condições de trabalho, formação adequada e remuneração condizente com o significado de sua missão de ensinar.

É pertinente lembrar que estamos falando sobre a profissão mais importante dentre todas, pois cabe aos mestres a formação escolar, científica e pedagógica das crianças e jovens, transformando suas vidas e lhes dando oportunidade de desenvolverem suas carreiras profissionais e se inserirem na sociedade por meio do exercício pleno da cidadania. Tal missão é ainda mais relevante na rede pública do Ensino Fundamental e do Médio, na qual se viabiliza a democratização do direito de aprender, por meio da gratuidade.

Assim, no marcante cinquentenário do decreto do presidente João Goulart que oficializou a comemoração do Dia do Professor em 15 de outubro, é oportuno que nossas autoridades reflitam sobre o tema, que preocupa toda a sociedade, e busquem um avanço no equacionamento da carreira no Magistério. Trata-se de uma profissão decisiva, da qual o Brasil depende imensamente para deixar de ser uma nação emergente e de renda média e ascender a um patamar mais elevado de desenvolvimento socioeconômico!

*Custódio Pereira, professor universitário, mestre pela Universidade Mackenzie e doutor pela USP, é diretor-geral da Associação Santa Marcelina, mantenedora dos Colégios e das Faculdades FASM e FAFISM.

Confira doutorado e mestrados

ENGENHARIA DE
PROCESSOS

PATRIMÔNIO CULTURAL
E SOCIEDADE

DESIGN

SAÚDE E
MEIO AMBIENTE

Mestrado em
EDUCAÇÃO

Inscrições até 31 de OUTUBRO



Informações:

(47) 3461-9077

mestradoedu@univille.br

www.univille.br



A Universidade de todos





Direitos dos professores previstos na CLT

Na condição de profissionais de educação, habilitados em educação superior (graduação), os docentes da educação infantil, do ensino fundamental e médio, os professores podem atuar em instituições públicas ou privada, porém sempre tutela das leis e da legislação educacional.

A Seção XII, da CLT, é reservada aos direitos dos professores, trata dos seguintes tópicos relatos aos professores: a) Habilitação (art. 317); b) Jornada de Trabalho (Arts. 318,319, e c) Remuneração (320, 321, 322).

No tocante à habilitação para o exercício de magistério, a Lei determina que exercício remunerado do magistério, em estabelecimentos particulares de ensino, exigirá habilitação legal e registro no Ministério da Educação. (Art. 317). Só é professor, pois, quem é legalmente habilitado por instituições de educação superior (IES).

A CLT também preconiza que num mesmo estabelecimento de ensino não poderá o professor dar, por dia, mais de 4 (quatro) aulas consecutivas, nem mais de 6 (seis), intercaladas (Art. 318). Aos professores é vedada, aos domingos, a regência de aulas e o trabalho em exames (Art. 319)

Quanto à remuneração, em geral, os candidatos ao magistério dos estabelecimentos de ensino devem seguir a regra da CLT, que são as seguintes:

- A remuneração dos professores será fixada pelo número de aulas semanais, na conformidade dos horários (Art. 320)

- O pagamento far-se-á mensalmente, considerando-se, para este efeito, cada mês constituído de quatro semanas e meia. (§ 1º,

do art. 320)

- Vencido cada mês, será descontada, na remuneração dos professores, a importância correspondente ao número de aulas a que tiverem faltado. (§ 2º, do art. 320)

- Não serão descontadas, no decurso de 9 (nove) dias, as faltas verificadas por motivo de gala ou de luto em consequência de falecimento do cônjuge, do pai ou mãe, ou de filho. (§ 3º, do art. 320)

Ademais, sempre que o estabelecimento de ensino tiver necessidade de aumentar o número de aulas marcado nos horários, remunerará o professor, findo cada mês, com uma importância correspondente ao número de aulas excedentes. Remuneração (Art. 321)

Também, no período de exames e de férias escolares, é assegurado aos professores, o pagamento, na mesma periodicidade contratual, da remuneração por eles percebida, na conformidade dos horários, durante o período de aulas. (caput, 322). Não se exigirá dos professores, no período de exames, a prestação de mais de 8 (oito) horas de trabalho diário, salvo mediante o pagamento complementar de cada hora excedente pelo preço correspondente ao de uma aula. (§ 1º, art.322)

No período de férias, não se poderá exigir dos professores outro serviço senão o relacionado com a realização de exames. (§ 2º, art.322)

Por fim, também deve ser observados eventuais direitos constantes na respectiva convenção coletiva de trabalho.

Yolanda Robert – professora, advogada, especialista em Direito Civil e Processo Civil pela Associação Catarinense de Ensino e também em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, consultora em gestão de pessoas, Professora de Direito do Trabalho. Presidente do Núcleo Jurídico da ACIJ (2010/2012). Conselheira da OAB/Joinville (2013/2016). Presidente da Comissão OAB vai à escola OAB/Joinville (2009/2014). Presidente da Comissão da Infância e Juventude da OAB/Joinville (2008) . Administradora do escritório Robert Advocacia e Consultoria. **Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br**

Joinvilense é eleita para a Conferência do Meio Ambiente

Joinville - O projeto “Gera’sol”, da Escola Municipal Saul Santana de Oliveira Dias, foi selecionado para participar da 4ª Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente – Vamos Cuidar do Brasil com Escolas Sustentáveis, promovido pelo Ministério da Educação.

A escola será representada na Conferência que acontece de 23 a 28 de novembro, em Luziânia, Goiana. Na fase nacional, participarão 604 estudantes, eleitos entre alunos de 16,9 mil escolas do ensino fundamental que apresentaram projetos de educação sustentável.



Camila Patrícia Brümüller é a delegada da escola

Gerador solar

“O título do projeto (Gera’sol) faz menção a geradores de energia e aquecedor solar e o sol traz a relação direta com a principal fonte de energia térmica e luminosa da Terra”, explica a professora Fernanda de

Oliveira Lins, uma das professoras coordenadoras do projeto na escola.

Entre os objetivos propostos pelos alunos estão a promoção de práticas para redução do consumo de energia elétrica, construir um gerador manual de energia para recarregar celulares e tablets, um

aquecedor solar de água para a cozinha e incentivar campanhas de conscientização para o uso eficiente da energia elétrica.

Camila Patrícia Brümüller é a delegada e responsável pela apresentação das ações da escola nas fases municipal e regional.

A Conferência na Escola, realizada em 52 escolas da rede municipal, é o momento em que estudantes, professores e demais interessados reúnem-se para dialogar sobre como transformar sua escola em um espaço educador sustentável, constituindo-se, assim, em um local privilegiado para aprofundar o debate sobre o tema da Conferência em nível local.

Em Joinville, além dos 20 mil estudantes dos anos finais, que constituem o público da Conferência, todos os alunos de turmas do primeiro ao quinto ano das unidades da rede municipal de Joinville participaram com desenhos para a criação da Árvore dos Sonhos.

Araquari

Município desvenda a história e desperta para o progresso



Texto e fotos: maria Goreti Gomes



Casas com eira, beira e tribeira indicavam a condição social de seus proprietários. Casas no centro da cidade foram recebendo melhorias, mas mantiveram as características da arquitetura histórica.

Sul. Ambos são considerados os fundadores da freguesia do Senhor Bom Jesus do Paraty. O arraial do Parati, como era chamada a localidade, pertencia a então vila de Nossa Senhora das Graças do Rio São Francisco e foi elevada à categoria de freguesia (ou distrito) pela Lei Provincial Número 375, de 8 de junho de 1854.

Território foi diminuindo

O território compreendido entre os rios Cubatão e Itapocu no município de São Francisco foi desmembrado da Paróquia de Nossa Senhora da Graça, para formar a Freguesia Senhor Bom Jesus do Paraty.

A Matriz da freguesia foi construída em terras doadas por Manoel Pereira Lima e sua mulher. A emancipação política aconteceu no dia 05 de abril de 1876 e o primeiro prefeito, Francisco José Dias de Almeida foi empossado somente em 1887.

Em 1923, após muitos anos de vida autônoma, Paraty perdeu a condição de município e voltou a fazer parte de São Francisco do Sul. Durante este período Paraty era administrada por um Conselho Municipal (espécie de Câmara de Vereadores), composto por cinco membros: Crispim Henrique Ferreira (presidente), Jovenal Pereira Walter, Hercílio Rosa, Onofre José Bernardes e Emílio Manoel Junior.

E somente em 1925, o distrito voltou à categoria de Cidade. Pelo Decreto Lei Nº. 941, de 31 de dezembro de 1943, passou a

chamar-se Araquari (rio de refúgio dos pássaros, em tupi-guarani).

O nome foi dado em função do canal do Linguado que serve de divisa entre os municípios de Araquari e São Francisco do Sul, onde em seus banhados habitavam expressiva quantidade de aves aquáticas como biguás, garças, socós, gaivotas e outros tipicamente terrestres como a araquã.

O Município de Barra Velha foi desmembrado de Araquari pela Resolução nº 1, de 6 de novembro de 1956, da Câmara de Municipal de Araquari, aprovada pela Lei nº 271. Entretanto, em 11 de maio de 1957, o Supremo Tribunal Federal declarou a Lei de criação de Barra Velha inconstitucional e somente em 7 de dezembro de 1961, o então distrito de Araquari, voltou a se emancipar.

O Distrito de Balneário Barra do Sul foi desmembrado no dia 9 de janeiro de 1992. Outra alteração territorial aconteceu com a Lei Estadual nº 11.717 de 10/5/2001, que desmembrou o bairro de Paranaguamirim, que passou a integrar o território de Joinville.

Eventos e atrações

A cidade é recortada por rios, com belas paisagens naturais e diversos locais próprios para pesca.

A Festa do Maracujá, realizada a cada dois anos, é um dos principais eventos cidade. A 1ª Festa do Maracujá foi realizada em abril de 1995 e, desde então, acontece a cada dois anos.

O evento dura em média cinco dias e conta com shows nacionais, shows regionais, apresentações culturais e muita comida típica. O Morro Grande é o maior produtor do fruto em Araquari, que atraem milhares de pessoas à Capital Catarinense do Maracujá.

O turismo religioso tem como atrativos o Catumbi- festa de Nossa Senhora do Rosário, e a Festa Santuário Senhor Bom Jesus - a Festa do Padroeiro, realizada anualmente no mês de agosto.



A locomotiva Macuquinho (foto 2004) que carregava madeira para os navios no rio Parati

No centro da cidade, entre outras atrações, típicas de cidades pequenas do interior, como a tranquilidade de passear a pé e sentar no banco da praça, os visitantes podem visitar o Museu da Imagem, a Locomotiva Macuquinho, a Carioca, o casario de madeira, a Estação Ferroviária construção do início do século passado, e o Espaço da Memória, onde a Fundação Cultural organiza exposições de arte regularmente.

A atual sede do Corpo de Bombeiros é uma construção histórica de 1926, em estilo germânico. A antiga estação ferroviária funcionou até o final do século XX.

Navegadores espanhóis foram os pioneiros

O navegador espanhol Álvaro Nunes Cabeza de Vaca aportou onde hoje é Barra Velha e incentivou a exploração da região norte, até então habitada por indígenas.

A expedição reuniu 250 homens da confiança de Cabeza de Vaca, 40 cavalos, alguns escravos e um grupo de índios catequizados pelos jesuítas. Um mês depois, chegavam a Araquari, que chamaram primeiro de Paranaguá Mirim ("enseada pequena", em tupi-guarani) e depois de Paraty.

Em 1658, os primeiros bandeirantes portugueses fixaram-se na região, habitada por índios carijós, mas a fundação efetiva da vila só aconteceu em 1848, quando uma nau portuguesa aportou em Paraty sob o comando de Manoel Vieira, que ali fundou uma pequena colônia.

A ele teria se juntado outro pioneiro, de nome Joaquim da Rocha Coutinho. Os dois decidiram fundar uma freguesia.

Em 1854, surgiu o Arraial do Paraty, em terras da vila de Nossa Senhora das Graças do Rio São Francisco de São Francisco do

movikraft
Movendo para o futuro

Fabricação de Equipamentos para Movimentação de Cargas

Fone: (47) 3425 0044

Rua Elia Pintarelli, 403 - Galpão 05
Itinga - Araquari - SC

Garfos para empilhadeira, Garfo Paleteiro, Gancho C, Balancim de carga, Balancim para Big-Bag, Alongador de garfos, Pino de carga, Equipamentos sob encomenda.

Distribuidor de: Cintas, lingas, ganchos, anelões e demais acessórios para içamento de carga e materiais.

Araquari

Crescimento sustentável garante melhora da qualidade de vida dos cidadãos

A instalação da BMW é considerada uma garantia de que o progresso chegou para ficar em Araquari. O prefeito João Pedro Woitexem destaca que cerca de 3300 novas empresas estão em funcionamento no município. E para habilitar os araquienses às melhores vagas de empregos, a prefeitura está investindo em programas educacionais como o Welcome Araquari e em parcerias com diversas instituições de ensino técnico e superior.

O crescimento, tanto no campo econômico, quanto no número de habitantes, como no campo educacional são resultados do plano de desenvolvimento sustentável, desenvolvido a partir dos encontros com a população dentro do programa de governo participativo.

“Durante estes encontros, percebemos que o progresso era um desejo comum a todos moradores. As pessoas queriam o desenvolvimento, porque com ele vem a melhoria da qualidade de vida. Hoje nossos moradores já não precisam se deslocar para outras cidades para trabalhar. Então, fizemos o compromisso de buscar o crescimento, desenvolvimento e tratamos de cumprir, nos especializando com muita rapidez”, registra o prefeito.

Sustentabilidade

Assim, tão logo iniciou sua primeira gestão, o prefeito começou a perseguir seu objetivo que é “despertar Araquari”. Com a experiência de participação em administração de outros municípios da região, passou a aparelhar o município com os mecanismos e condições necessárias para atrair às empresas. Eliminada a burocracia, atualmente, em 48 horas, o empresário tem em mãos a consulta de viabilidade do negócio.

Um plano de desenvolvimento e a reestruturação administrativa da prefeitura foram os passos iniciais. Para agilizar o processo de instalação de empreendimentos industriais e comerciais, foram criadas a secretaria de planejamento e a Fundação Municipal do Meio Ambiente – FUNDEMA.

“Depois de arrumar a casa, tiramos a bunda da cadeira e saímos vendendo Araquari. Fizemos visitas a associações comerciais de outros municípios, aos meios de comunicação e direcionadas a qualquer empresa que sabíamos que estavam querendo mudar, fomos atrás. Os resultados já chegaram. No início exigíamos, como contrapartida, que as novas empresas empregassem os araquienses, hoje já não precisamos mais fazer esta exigência”, garante o prefeito.

Melhorar os serviços

Somente em 2012, 394 novas empresas foram instaladas. O crescimento populacional foi superior a 10% entre 2012 e 2013, segundo pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, no final de agosto. A pesquisa apontou ainda um acréscimo de 4783 no número de habitantes em três anos, o que coloca a cidade em primeiro lugar em crescimento populacional no estado de Santa Catarina.

E justamente para conseguir que este cres-

cimento seja sustentável e os benefícios melhorem a qualidade de vida dos 29.593 habitantes, especialmente por meio de empregos de alto nível, o prefeito e sua equipe trabalha em parceria com as entidades empresariais, comunitárias e instituições educacionais.

Investimentos e empregabilidade

Incentivos como isenção de ISS e IPTU e exigências de não poluir e de uso de energias renováveis na produção atraíram as empresas para a cidade. “As empresas vieram e agora a preocupação é preparar nossos habitantes para ocupar as melhores vagas”, enfatiza o prefeito. Os números da economia colocam o município no rumo do crescimento e para incentivar o crescimento de todas as áreas, este ano, foi criada a Secretaria de Turismo, Lazer e Esportes.

Investimentos na educação básica e parcerias com instituições educacionais para oferecer cursos técnicos, superiores e de inglês são parte da estratégia para fazer frente às exigências de empregabilidades das empresas. “Não quero que aconteça aqui o que já aconteceu em outras cidades. As empresas se instalam precisam trazer os principais trabalhadores de fora, porque os moradores não estão qualificados profissionalmente”, esclarece o prefeito.

Inglês e informática

As grandes empresas multinacionais exigem conhecimentos em inglês, o município desenvolveu o **Welcome Araquari**, que formará 400 araquienses somente este ano de 2013, em inglês básico.

E para possibilitar conhecimentos básicos em computação e conhecer o mundo via internet, foi im plantado na subprefeitura do Itapocú, o programa programa de inclusão **Beija-Flor**.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, nesta primeira fase, 70 pessoas estão frequentando as aulas, na Subprefeitura do Itapocu, de segunda a sexta-feira.

“A região do Itapocu é ainda carente de cursos e essa foi uma forma que encontramos para qualificar nossa população, sem a necessidade de um grande deslocamento”, comenta o prefeito João Pedro Woitexem.

Cursos técnicos

A previsão é que a produção industrial deve elevar o Produto Interno Bruto-PIB, de R\$170mil em 2007 para R\$600 mil em 2013 e, R\$ 3Bilhões em 2015. Para aumentar sua produção, as empresas precisam de trabalhadores qualificados.

A solução foi estabelecer parcerias com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, a SOCIESC, o SENAI, o SENAC e a ASSESSORITEC para que o oferecimento de cursos técnicos e tecnológicos, boa parte deles por meio do PRONATEC, programa gratuito do governo federal. Para se candidatar às vagas é preciso fazer o Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM.

“Como temos pressa, estamos pagando um galpão no Porto Grande, para fazer 12 salas



de aula. Oferecemos a estrutura e as escolas oferecem algumas bolsas de estudos para nossos jovens frequentarem cursos técnicos”, explica o professor. As escolas funcionarão no galpão, enquanto constroem suas sedes no terreno doado pelo município no bairro Volta Redonda, no condomínio industrial. Ao mesmo tempo, por meio de uma pesquisa,

com a participação da Associação Comercial e Industrial de Araquari-ACIAA quais os cursos necessários.

Mas enquanto os cursos não são oferecidos na cidade, “começamos a incentivar as pessoas a se qualificar fora. Atualmente, 539 estudantes de cursos superiores ou técnicos, recebem auxílio de R\$120 para o transporte.

Uso do solo em discussão

No início de novembro, serão realizadas duas audiências públicas, uma na igreja dos bairros **Rainha e outra Centro** da cidade. Durante as audiências será apresentada uma proposta e ouvida a população sobre como será o uso do solo no município. Até o fechamento desta edição não havia definição de datas.

Nas audiências será apresentado e discutido o novo zoneamento do município. As pessoas poderão opinar dizendo onde devem ser instaladas as zonas industriais, residenciais, comerciais e o que pode ou não ser construído ou instalado nessas áreas.

Pelo zoneamento atual, praticamente todas as áreas são classificadas como de uso misto. Ou seja, em praticamente toda a cidade é permitida a instalação de indústrias e comércio, mesmo em áreas predominantemente residenciais, ou vice-versa.

A discussão abrangerá também como se dará a preservação das três áreas indígenas e onde haverá reserva de terras públicas de interesse social, usadas para a construção de obras de interesse social, como conjuntos residenciais para famílias de baixa renda, por exemplo.

Sob a coordenação da secretaria de planejamento, os municípios, empresários, a FUNAI e autoridades públicas poderão determinar em conjunto, como o mercado imobiliário deverá se portar para garantir o crescimento sustentável da cidade e a qualidade de vida aos municípios.

O novo zoneamento deve estabelecer com

mais clareza onde serão instaladas as novas empresas e ao mesmo tempo, garantir a qualidade de vida, aos municípios. As discussões envolverão também as áreas de terras indígenas: a Tarumã (Guamiranga- zona rural), a Pindoty (Areias Pequenas e a Pirai (Corveta).

Café com autoridades

A participação Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Araquari-ACIAA na solução dos problemas de infraestrutura da cidade tem sido marcantes. Todo mês, no evento denominado, Café com as autoridades, os empresários elegem um tema central a ser discutido com as autoridades e ao final do evento, a comunidade empresarial saiu com a resposta das autoridades da área responsável.

Nos últimos meses, a qualidade e quantidade da água oferecida aos Araquienses está no centro das discussões.

O evento que reúne autoridades e empresários na busca de soluções imediatas para os problemas da cidade, no dia 30 de outubro, setembro, com a presença da Secretária Regional de Joinville, Simone Schramm, discutirá a duplicação da SC-301. No mês de agosto, as autoridades da área de segurança pública foram inquiridas a promover melhorias na cidade. Entre as soluções, a transferência da sede do Corpo de Bombeiros para o outro lado da BR de modo a permitir o atendimento com mais agilidade

ARAQUARI



CEI São Benedito (foto maior) e quadras esportivas (detalhe) serão entregues à comunidade no início do próximo ano.



Educação é a base para o progresso sustentável



O professor de matemática, José Lino de Souza Filho, assumiu a Secretaria Municipal de Educação em janeiro deste ano. Sua missão é garantir ensino básico fundamental de qualidade a todos os 4289 araquarienses matriculados na rede municipal.

Além das inúmeras atividades na área pedagógica, o secretário precisa administrar as reformas e adaptações nas 24 unidades escolares da rede municipal, bem como à construção de novas unidades e ginásios.

As obras de dois CEIs, um no loteamento São Benedito e outro ao lado EM Francisco Jablonsky devem seguir até o final deste ano. As duas novas unidades, ambas no bairro Itinga, devem iniciar as atividades no início do próximo ano letivo, oferecendo cerca de 300 novas vagas.

As duas quadras cobertas com palco, em construção nas escolas "São Benedito" e "Francisco Jablonsky" também devem ser entregues para a comunidade em 2014.

A nova sede do CEI CRIANÇA BELA (ITINGA) será construída, com recursos próprio. A unidade será num terreno próximo a atual e entregue até julho de 2014.

Prioridade é o ensino básico

Diversos projetos são desenvolvidos regularmente nas escolas da rede municipal, sob a coordenação da equipe pedagógica da Secretaria.

O projeto a Hora do Conto, o Conhecendo Nosso Povo, o Conhecendo o Município que promove diversas viagens de estudos, a Feira do Livro e do Conhecimento, as festas juninas, o dia da Família na Escola, os Jogos Escolares, o PNAIC, as hortas escolares feitas em parceria com a Secretaria de Agricultura, o simulado da Prova Brasil e a Mostra de Cinema Infantil são desenvolvidas ao longo do ano letivo por todas as escolas e CEIs.

Assim, ao mesmo tempo em que mantêm os programas já existentes, a secretaria busca implementar novos projetos e mais recursos para promover melhorias na estrutura física e pedagógica de suas escolas, bem como forma-

ção continuada para os professores.

O secretário e sua equipe, em parceria com outras instituições, participa da organização de diversos programas educacionais para a população em geral. Entre eles, o da Educação de Jovens e Adultos-EJA em parceria com o Sesi e com a Secretaria de Educação de Joinville; o programa Mulheres Mil, realizado pelo Instituto Federal - Santa Catarina - IFSC, o Welcome to Araquari, o Proerd e o Protetores Ambientais, ambos realizado em conjunto com a Polícia Militar.

Com o objetivo de preparar os moradores para as vagas para o mercado de trabalho que cresce e fica cada vez mais exigente, estão sendo firmadas parcerias com o SENAI, o SENAC e outras instituições educacionais particulares que oferecerão cursos técnicos, de idiomas e profissionalizantes.



Um total de 23 unidades desenvolve o projeto "Horta nas Escolas" em parceria com a Secretaria de Agricultura. O projeto desenvolvido desde 2011 estimula o consumo de alimentos saudáveis. Os resultados já apareceram: no CEI Vovó Justina numa sessão de cinema, em vez de pipoca, as crianças consumiram rabanete. Na EM Antenor Sprotte, a berinjela foi a base de lasanha servida na merenda.

Projeto resgata as origens culturais



EM João Agnelo



EM Antenor Sprotte



EM Francisco Jablonsky em apresentação no dia 30 de agosto

O projeto Conhecendo o Nosso Povo realizado desde 2007, no mês de agosto, leva os estudantes da rede municipal a pesquisar e conhecer suas origens, tradição e a diversidade cultural dos povos que formam Brasil.

Durante todo o mês de agosto, os estudantes participam das atividades de pesquisa, estudos e eventos nas escolas.

No evento de culminância, os alunos do 5º

Ano apresentam as danças típicas de cada região do país aos colegas e à comunidade, no Salão Paroquial da Igreja Senhor Bom Jesus.

Além dos estudos e demais atividades pedagógicas com as músicas, costumes, lendas e danças típicas de cada cultura, desvendando as raízes culturais do Brasil, as escolas incluem comidas típicas na merenda escolar.

ARAQUARI

Hino de Araquari

Letra: Dauro Stazak
Música: Jairo Basílico Espindula e
Rui José Gaspareto
A Lei nº 1318 de 13 de Março de 1996
instituiu o Hino como símbolo oficial.

Araquari, minha terra querida
Junto às margens do Rio Parati
És Tesouro, orgulho e guarida
Desta gente que vive por ti.
Desde o arrojo dos teus fundadores
Ao trabalho de luses e escravos,
Braços fortes de teus pescadores
Nos legaram este povo tão bravo.

Terra virgem, campos e montes,
Primavera e feliz floração...
És tão pura qual água das fontes
A regar o meu coração.
E na praça central da cidade
Sob o teto da Igreja Matriz,
Bom Jesus Abençoa a Igualdade
Do teu povo altivo e feliz.

E nas campinas de chão verdejantes,
Os colonos plantando ali
Com amor e as mãos calejantes
Todos frutos sagrados pra ti
A alegria estampada da fronte
Deste povo garboso e aguerrido
São prenúncios de um novo horizonte
Do meu berço tão belo e querido.

Bandeira

Lei Municipal nº 471,
de 1º de agosto de
1975 instituiu a Ban-
deira Municipal.

Coroa Mural

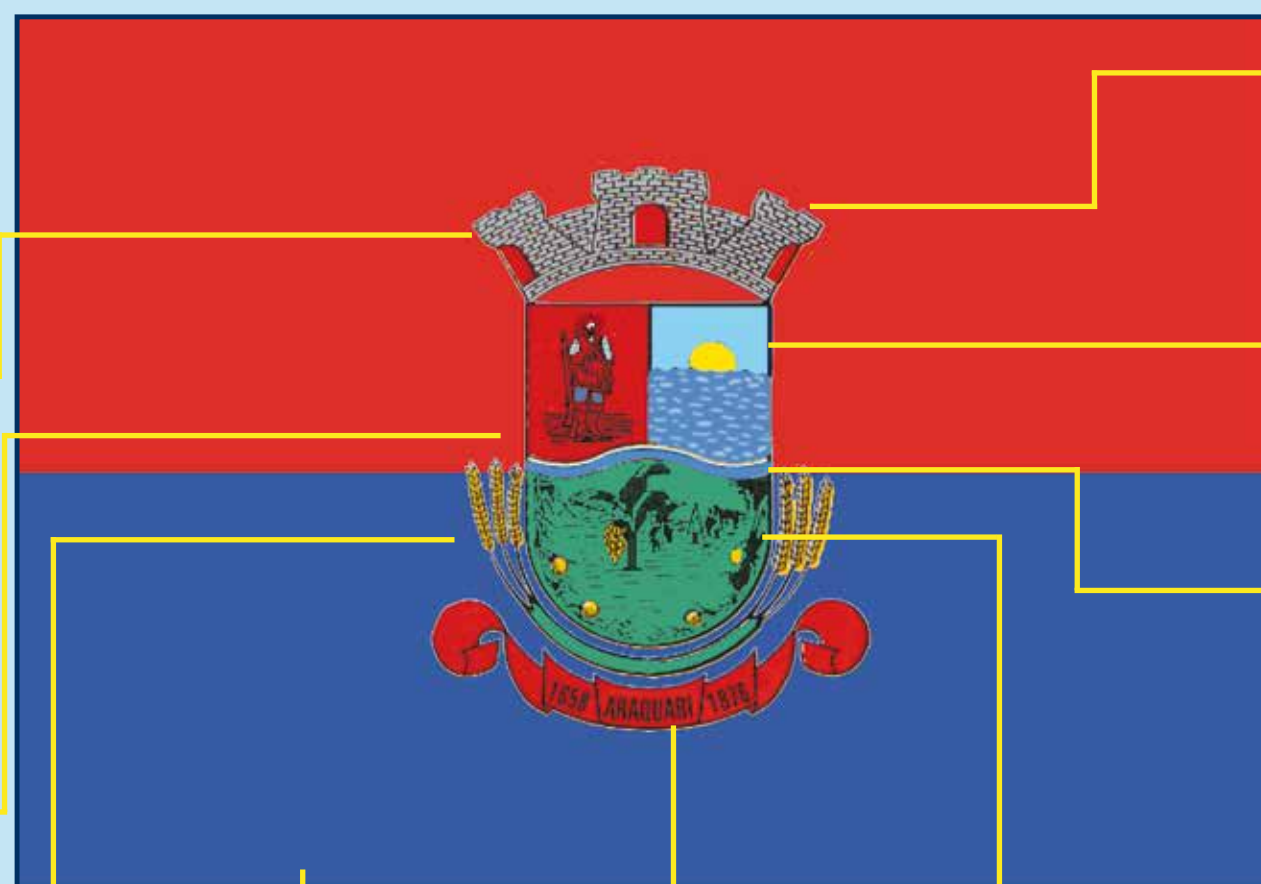
Nos brasões brasilei-
ros, o escudo repre-
senta a origem por-
tuguesa da formação
étnica.

A torre: Indica a so-
berania do município.

O bandeirante: Re-
presenta a origem
portuguesa da popu-
lação.

As espigas de arroz
Representam a maior
fonte de economia do
município

Símbolos do município



O Azul: Lembra o céu e as
cores oficiais do esporte do
município
O vermelho: Representa o
manto do Senhor Bom Jesus,
padroeiro de Araquari

Listel da base do Escudo
Indica a data de chegada
dos primeiros bandeirantes
à região (1658) e a data
da emancipação política da
cidade (1876).

As lavouras
Representando os produtos que fazem a
economia do município. Banana, maracujá
e a pecuária, através do campo verde, e as
espigas de arroz indicando a maior fonte
de economia do município.

Brasão

O Brasão de Araquari
foi criado pela Lei
Municipal nº 1245 de
23 de novembro de
1994.

Sol
Nasce no horizonte
do oceano. Lembra
o balneário do mu-
nicípio.

Rio
Lembra o Rio Parati,
que banha a cidade
onde abundava o
peixe denominado
Paraty (designação
indígena da tainha
pequena) e tam-
bém onde começou
a povoação do Mu-
nicípio.

Localização geográfica

ARAQUARI EM NÚMEROS:

Localização no Brasil:
26° 22' 12" S 48° 43' 19" O
Unidade federativa: Santa Catarina
Mesorregião:
Norte Catarinense IBGE/2008[1]
Microrregião: Joinville
IBGE/2008[1]
Distância até a capital: 182 km
Altitude: 9 m

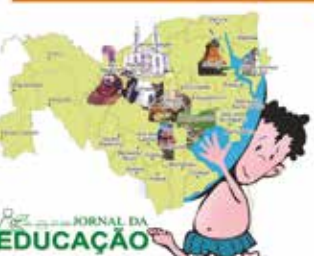
Área: 383,993 km²
Cfa Fuso horário: UTC-3
População: 24814 habitantes
População indígena: 176 (2013)
Densidade: 64,61 hab./km²
Clima: Mesotérmico úmido, com
verão quente
IDH: 0,703 (IDHM 2010)
PIB: R\$ 297,3 mi IBGE/2010
PIB per capita: R\$ 21.206,37
Fonte: IBGE/2010

Evolução da população

Ano	Urbana	Rural	Homens	Mulheres	Total
1866					2.536
1950	1.912	14.575	8.358	8.129	16.487
1970	2.068	7.306	4.803	4.571	9.374
1980	7.384	2.290	4.992	4.682	9.674
1991	13.627	2.371	8.177	7.821	15.998
1996					13.807
2000	22.000	1.645	12.094	11.551	23.645
2007					21.278
2010	23.359	1.455	12.640	12.174	24.814
2011*					25.860
2012*					26.875
2013* Estimativa IBGE					29.593

Obs.: A Lei Estadual nº 11.717 de 10/05/2001 desmembrou o
bairro Paranaguamirim da cidade de Araquari e cedeu-o para o
município de Joinville. Fontes: IBGE e PSF (2013)

PROJETO



Eu Vivo Aqui

JE

Outubro de 2013
Págs. 8 e 9

Formação Política

O arraial do Parati, como era chamada
a localidade, pertencia a vila de Nossa
Senhora das Graças do Rio São Francisco
e foi levada à categoria de freguesia (ou
distrito) pela Lei Provincial Nº 375, de 8
de junho de 1854.

Em 1876, a Lei Provincial Nº 797, de 5 de
abril, elevou a freguesia à categoria de
Vila (município), efetivamente instalada
no dia 15 de janeiro de 1877. O primeiro
prefeito, Francisco José Dias de Almeida
foi empossado somente em 1887.

Alguns anos mais tarde, a Lei Estadual Nº
1451, de 30 de agosto de 1923, suprimiu
o Município que voltou à jurisdição de São
Francisco do Sul.
A condição de município foi
reestabelecida dois anos depois, pela Lei
Estadual Nº 1512, de 30 de outubro de
1925 e sua reinstalação se deu no dia 1º
de janeiro de 1926.

Distribuição demográfica aproximada

Municípios limítrofes

Norte - Joinville e São Francisco do Sul
Sul - Barra Velha e São João do Itaperiú
Leste - Balneário Barra do Sul
Oeste - Guaramirim

- Zona Rural
- Limite de município
- Zona Urbana
- Água- Mar e Rios



Localização das unidades escolares

CENTRO - C.E.I. Antenor Sprotte e C.E.I. Vovó Brandina
ITINGA - E.M. São Benedito, E.M. Francisco Jablonsky,
C.E.I. Criança Bela, C.E.I. Cantinho da Vovó Justina,
C.E.I. Profª Janaina Estela de Oliveira,
C.E.I. Maria Rita de Jesus Lino Tobias e
C.E.I. Bruno de Magalhães Antunes
AREIAS PEQUENAS - Escola Municipal Rosalvo Fernandes e
C.E.I. Pequeno Príncipe
PORTO GRANDE - E.M. Amaro Coelho,
C.E.I. Lindolpho José da Silva e
C.E.I. Vovó Maria de Lurdes Max
BARRA DO ITAPOCU - E.M. João Serafim Timóteo e
CEI João Serafim Timóteo
RAINHA - E.M. João Agnelo Vieira e
C.E.I. João Ignácio Filho
MORRO GRANDE - E.M. Antenor Sprotte
PONTO ALTO - E.M. Ponto Alto
GUAMIRANGA - E.M. Cristina Marli Zipf Ribeiro
CORVETA - C.E.I. João Luiz do Rosário
ITAPOCU - C.E.I. João Geraldo Corrêa e
C.E.I. Pequeno Anjo (CANUDO)

IMPORTANTE: Os números APROXIMADOS de habitantes
por bairros e localidades foram fornecidos pelo Programa de
Saúde Familiar - PSF e IBGE – Censo demográfico de 2010.



Os professores do bercário participaram de um encontro para a troca de experiências nos dias 27 e 28 de agosto, no Auditório da Prefeitura

Alfabetizar na idade certa

A Secretaria Municipal de Educação de Araquari aderiu ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa-PNAIC cujo objetivo é garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os 8 anos de idade. O programa do MEC prevê, entre outras ações, a capacitação dos professores do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

Desde fevereiro, 45 professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino estão estudando, reavaliando as próprias práticas e desenvolvendo novas práticas de alfabetização com base no material fornecido pelo MEC e na troca de experiências com os colegas durante o curso. Um total de 1530 estão sendo beneficiados diretamente somente este ano letivo.

Educação alimentar

A formação dos professores prevista pelo PNAIC é realizada por meio de projetos a serem desenvolvidos com os alunos. O programa de educação alimentar é um exemplo.

O objetivo é envolver os alunos do ciclo de alfabetização, do 1º ao 3º ano, num projeto interdisciplinar que visa a desenvolver hábitos saudáveis de alimentação nos estudantes.

Em todas as aulas os alimentos são integrados ao processo de aprendizagem. Os diferentes gêneros textuais, usados nas aulas de português, têm como tema os alimentos saudáveis.

Em aulas passeios, os estudantes vivenciam a experiência de comprar e vender alimentos saudáveis e aprendem a conhecer o dinheiro, fazer contas, gráficos e tabelas para as aulas de matemática.

Nas aulas de ciências, são identificados os alimentos produzidos no bairro e no município. Os alunos aprendem ainda a ler as informações dos rótulos e fazem teatro, relatório, pesquisas, entrevistas, músicas, poesias, contação de história, desenhos e até mesmo propagandas de comidas saudáveis.

Quem conta um conto, aumenta ...

O grande objetivo da escola é ensinar a ler e escrever letras e números. E para incentivar e despertar o gosto pela leitura é desenvolvido em todas as escolas o projeto A hora do Conto.

Previsto no planejamento anual de todas as unidades, o projeto envolve alunos, professores e a comunidade no mundo da leitura e dos livros. Cada unidade escolar da educação



A Hora do Conto, Feira do Livro e a publicação de livros são apenas algumas das ações para incentivar o hábito e o gosto pela leitura nos estudantes.



da alegria proporcionada pelas histórias infantis.

A Feira do Livro, realizada há três anos, é outro evento que visa incentivar a leitura. A programação preparada pela equipe pedagógica e funcionários da Secretaria da Educação sob medida para cada faixa etária, este ano ganhou o reforço da presença de três escritores da região. Personagens de histórias infantis, dançarinos e cantores “invadem” o palco e fazem apresentações. Após assistirem às apresentações culturais, os estudantes visitam a feira e escolhem os livros que irão comprar, pois este também é um dos objetivos do evento, formar

leitores que valorizam o livro como produto de consumo.

Como resultado, o livro vai se transformando num parceiro inseparável dos alunos que descobrem na leitura prazer, conhecimento e muita diversão. Afinal, “livros podem mudar pessoas e pessoas podem mudar o mundo.

Feira do livro

A festa da leitura conta sempre com a presença de príncipes, princesas, bruxas, fadas e uma infinidade de personagens das histórias. Em clima de encantamento, a escola é transformada num grande palco

Livros mostram como é bom Viver

Os alunos estão construindo a própria história, a de seu bairro e de sua escola, por meio do projeto **Viver Araquari**.

Desenvolvido em todas as escolas, o objetivo é conhecer as origens, os primeiros moradores e, principalmente, a herança cultural de cada localidade.

Entrevistas com as pessoas que residem há mais tempo e com os familiares dos alunos, pesquisas sobre as lendas, os hábitos alimentares, de lazer e culturais são transformadas em textos que comporão um livro.

A história oficial e curiosidades se misturam com a crença popular e a história oral. Um exemplo, são as três versões para a origem do nome do bairro Rainha.

Lendas e contos que passaram de geração em geração por meio das rodas de conversa, serão registradas no livro já em fase final de edição.

Este será o segundo livro de estudantes cujo tema é a cidade em que vivem. O primeiro, publicado em 2012, é uma coletânea de poesias dos alunos de 5º ano. Com o tema **“O Lugar onde Vivemos”**, os poemas foram compostos para a Olimpíada de Língua Portuguesa.



Alunos do Pré da EM São Benedito apresentaram uma dança, no projeto de resgate do folclore.

A
R
A
Q
U
A
R
I

Proerd ensina a dizer não às drogas

O Programa Educacional de Resistência às Drogas da Polícia Militar, desenvolvido com alunos dos quintos anos, começou em Araquari em 2010. Neste semestre, foi realizado nas escolas “Amaro Coelho”, “Francisco Jablonsky”, “João Agnelo Vieira” e “Ponto Alto”.

Um total de 38 turmas, ou 1.083 estudantes recebeu orientações de como proceder para dizer NÃO às drogas e sim à vida.

Protetores Ambientais

Após quatro meses de curso, os 14 alunos, da primeira turma de protetores ambientais se formou com o conhecimento necessário para defender o meio ambiente.

O curso ministrado pela Polícia Militar Ambiental foi patrocinado por grandes empresários. Os protetores também passaram por aulas em campo, e conheceram alguns projetos ambientais desenvolvidos em Santa Catarina como o projeto Tamar.

Os alunos que se formar com destaque recebendo o mascote do programa: o tamanduá-mirim de pelúcia. Os estudantes deverão ser multiplicadores dos conhecimentos voltados à proteção e recuperação do meio ambiente.

Mulheres Mil

As participantes do programa Mulheres Mil, do governo federal, são transportadas gratuitamente pela Prefeitura para frequentar as aulas de formação pessoal e profissional no Instituto Federal de Santa Catarina.

EJA em parceria com o SESI



Durante a aula inaugural, alunos ficaram atentos às explicações sobre o curso

Cerca de 150 alunos estão frequentando as aulas de ensino Fundamental e Médio da Educação de Jovens e Adultos- EJA nas escolas municipais **Amaro Coelho** (Porto Grande) e **João Agnelo** (Rainha); os dois pólos da-EJA em funcionamento desde agosto, em parceria com o SESI.

Os encontros acontecem uma vez por semana, das 19 às 22h45 minutos. Nestes encontros, além de tirar as dúvidas e receber orientações sobre as tarefas e provas

com os professores, os alunos usam o laboratório de informática para fazer tarefas e provas.

Quem tiver interesse em voltar a estudar, pode se inscrever para a lista de espera. Basta entrar em contato com a Secretaria de Educação, pelo telefone 3447 7758.

A medida em que abrem vagas, os inscritos vão sendo chamados. Os moradores de bairros distantes das escolas pólo são transportados gratuitamente de ônibus pela Secretaria de Educação.

Inclusão digital no Itapocu

Quem ainda não teve a oportunidade de aprender a viajar pelo mundo digital por meio de um computador e da internet pode se inscrever no Programa de inclusão Digital Beija-Flor, realização da Secretaria de Estado da Agricul-

tura e da Pesca em parceria com a Subprefeitura do Itapocu.

As aulas de informática, para os 70 alunos da primeira turma, do programa de inclusão digital acontecem de segunda a sexta-feira na subprefeitura do bairro Itapocu.



O Mundo Está Perdido!

Sempre ouvi dizer que esse mundo está perdido. Verdade. A maioria das pessoas adoece de tanto tentar ser “normal” e de tanto achar problema nos outros. Afinal, sempre os outros estão errados. Confunde-se normal e comum. Tem coisas que são comuns, mas não são normais. E a cada dia o comum tenta se passar por normal.

Olhem os brinquedos “dos meninos”: bonecos bombados com músculos avantajados até na orelha e carros tunados, ferozes, agressivos. Olhem os brinquedos “das meninas”: bonecas quase transparentes, de tão magras, tudo rosa, até o fogãozinho, o ferrinho de passar e a loucinha. Menina tem de ser frágil, dependente e serviçal. Menino tem de ser sapeca, atrevido e viril. Quem disse isso? Distorcemos cabeças do futuro com nossos ditames, geramos infelizes, ao normatizarmos condutas. Jamais questionamos as normas que nos cercam. Alguém lucra com isso, menos você. Aí vem o machismo, a rotulação, o reforço de estereótipos sociais e familiares que transformam crianças em adultos inseguros e incapazes de repensar o seu jeito, de trabalhar melhor a sua individualidade. Tão simples: bonecas, frases, coisas diárias que não são normais, mas por serem comuns, aceitamos de boca fechada.

Cresci ouvindo que rapaz cabeludo é malandro, homem que usa brinco não é macho, homem não chora; que tatuado é bandido... Continuo ouvindo isso! Mas são 30 anos de ladainha, quem sabe muito mais, pois antes de embarcar neste bonde (a Terra), já havia muita “gente” vomitando tais verdades.

São os mesmos que reclamam do filho que dá uma ou outra tragada na erva maldita, enquanto se esbaldam com bebida alcoólica na frente deles desde pequenos, e os levavam para casa de carro, após a festa em família, cozidos de bêbados. Depois choram pelos filhos mortos no trânsito caótico, achando que o filho morreu por influência das más companhias. Talvez tenham razão: talvez o filho tivesse más companhias desde que nasceu. Responsabilidade e

equilíbrio de pai e mãe não saem junto com a placenta.

Creio que sejam os mesmos adultos que fumam, mas se escandalizam quando o adolescente rouba umzinho da carteira, para ver se é aquilo mesmo que o adulto respondeu quando a criança perguntava qual gosto tinha o cigarrinho.

Ou são os que, ao menor problema, se entopem de calmantes e remédios por doenças que o lazer, o descanso e o contato com a família impediriam de se manifestar; mas não admitem o filho experimentando pílulas de drogas sintéticas em busca de felicidade, prazer e liberdade que nunca viram dentro de casa. Não se justifica o uso de entorpecentes, mas o que nossas condutas dizem ao inconsciente desses jovens que veem incongruências das famílias, desde que eram crianças?

Rompantes de fúria e grosseria, gritos e humilhações no lugar de palavras serenas com os filhos pequenos que, no seu tempo, crescem e devolvem com juros desequilíbrios impensados dos pais. Estes mesmos pais, que se estressam tanto na busca de dinheiro, que se esquecem de se divertir, curtir e ouvir a família., As crianças imitam condutas. Imitam nossa hipocrisia. Esta geração está perdida, não a próxima, mas a nossa, dos adultos perdidos, filhos de adultos perdidos da era do preto-e-branco. Uma era que trazia a fácil missão de vencer na vida: ser igual aos pais e aos avós. Nossa geração viu tudo a cores. E via a hipocrisia grassar na geração que ficou entre a tradição e a inovação. Mas que hoje, ao invés de criar um mundo novo, insiste em afirmar as “verdades” falidas das gerações passadas.

As escolas podem salvar o mundo. Ao lado dos conteúdos tecnológicos e científicos que tanto precisamos, devemos pensar a família. Pensar a sociedade que pode mudar o jeito de lidar com o mundo, com o trabalho, com as pessoas. Não se trata de doutrinar certo ou errado, mas de admitir a diversidade e a pluralidade como base do equilíbrio familiar e social. Nosso mundo se perdeu. O das crianças, não.

* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura. E-mail: gilmardeoliveira@uol.com.br



@psicogilmar



www.facebook.com/psicogilmar

A R A Q U A R I

O pequeno príncipe



Os desenhos do escritor da obra "O Pequeno Príncipe", Antoine de Saint-Exupéry estiveram expostos no Espaço da Memória de 9 a 30 de agosto.

A exposição realizada em parceria com a Succession Saint-Exupéry e com a Fundação Catarinense de Cultura trouxe ao município uma exposição de nível internacional, que foi visitada por estudantes, moradores e turistas.

Os alunos fizeram visitas monitoradas inclusive por Sueli H. de Oliveira, presidente da Fundação Cultural(foto ao lado)



A 5ª Festa da Consciência Negra de Araquari acontecerá no dia 24 de novembro. Realizada pelo Movimento Negro de Araquari em parceria com a Secretaria de Turismo, Lazer e Esportes e a Fundação Cultural do Município.

A festa terá almoço e apresentações da Escola Bolshoi, do Catumbi, de musicais, culturais, feira e exposição de artesanato e de peças de arte produzidas pela comunidade negra local.



Museu da Imagem

Instalado no antigo prédio dos correios, na avenida Getúlio Vargas, o Museu da Imagem tem um programa de catalogação e conservação de imagens e equipamentos relacionados à imagem.

Os moradores podem colaborar levando fotos antigas e equipamentos relacionados à imagem até o museu. Após a catalogação, a foto original será devolvida ao dono.

O museu tem também um programa de visita monitorada para estudantes e professores, basta agendar. Os pequenos do CEI Maria Rita Tobias visitaram o museu.

Ao fundo, uma das fotos produzidas na 1ª Saída Fotográfica realizada pelo Museu da Imagem.



UM CATARINENSE ENTRE OS MAIORES DO BRASIL.



PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

2º Porto na movimentação de carga geral não containerizada

5º Porto na movimentação de granel sólido

8º Porto em movimentação total de cargas

Movimentando mais de 11 milhões de toneladas de carga ao ano, o Porto de São Francisco do Sul aprimora permanentemente as suas operações e se destaca como um dos melhores e mais eficientes do Brasil. Um crescimento sustentável, que gera empregos e negócios, respeita o meio ambiente e desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento de todo o estado de Santa Catarina.



Exposição SOS Mata Atlântica em Jaraguá



Foto: Divulgação

A partir do dia 25 de outubro, Concórdia e Jaraguá do Sul recebem a Fundação SOS Mata Atlântica com o projeto “A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atualante”.

A exposição estará em Jaraguá do Sul, de 8 a 17 de novembro. A primeira cidade a receber o projeto itinerante é Concórdia, onde o caminhão adaptado estaciona entre 25 de outubro e 03 de novembro, na Praça Dogello Goss, no Centro.

Após esta passagem, a equipe da Fundação segue para Jaraguá do Sul, no dia 08 de novembro, onde permanece até o dia 17 de novembro, no SESC - Jaraguá do Sul.

Nas duas cidades, a equipe de educadores ambientais realizará atividades gratuitas para o público de todas as idades. A programação acontece todo dia das 10h às 17h.

O caminhão adaptado conta com uma estrutura completa para realização de atividades interativas com o público, jogos educativos, palestras, cursos e oficinas.

Escolas e grupos interessados podem realizar visitas monitora-

das. Além disto, o projeto conta com uma estrutura preparada para receber deficientes físicos. Quem tiver interesse em se tornar um voluntário também pode participar.

Durante a visita, a SOS Mata Atlântica e as instituições parceiras locais promovem palestras, oficinas, exibição de vídeos, jogos educativos, debates e exposições.

O caminhão da ONG, transformado em um palco para manifestações artísticas de temática socioambiental, traz uma cenografia interativa que conta com o Mapa da Mata Atlântica, além de iPads com quiz para testar o conhecimento sobre o bioma e as regiões costeira e marinha.

A exposição tem o patrocínio de Bradesco Cartões, Natura e Volkswagen Caminhões & Ônibus e em cada cidade conta com o apoio de diversos parceiros locais.

Para mais informações e agendamento de grupos para visitas monitoradas, é preciso entrar em contato pelo e-mail projeto.itinerante@sosma.org.br. Mais informações em www.sosma.org.br/projeto/a-mata-atlantica-e-aqui-exposicao-itinerante-do-cidadao-atualante



Professora Eglê Malheiros



Neste mês em que se comemora o “Dia do Professor”, eu gostaria de rememorar a trajetória de uma educadora marcante na história catarinense.

Trata-se de Eglê Malheiros, docente de escola pública de várias gerações de adolescentes de Florianópolis.

Eglê Malheiros é conhecida como uma das poucas mulheres que integrou, de forma ativa, o Grupo Sul, associação formada por jovens escritores e artistas que sacudi o campo artístico-cultural catarinense a partir de 1958, especialmente por meio da publicação da Revista SUL.

Ela se destacou como poeta, ensaísta, atriz de teatro e co-roteirista do filme O Preço da Ilusão – o primeiro produto da sétima arte na capital catarinense.

De outra parte, Eglê também é conhecida no campo político como uma das raras mulheres militantes do antigo PCB, diferenciando-se do padrão feminino dominante nos “anos dourados”. Por isso, ela é uma mulher diferente...

Quando era estudante do Curso de Direito em Florianópolis, Eglê Malheiros ingressou, em 1947, por concurso público, no antigo Instituto Estadual de Educação, como professora de História.

A sua carreira docente foi in-

terrompida pelo golpe militar de 1964 – mais precisamente no dia “Primeiro de Abril” como sugere o título do livro do seu marido, Salim Miguel –, quando foi presa e, posteriormente, “colocada em disponibilidade”.

A sua prática docente foi estudada por Maristela da Rosa, na sua dissertação de mestrado intitulada “Rompendo normas: trajetória social e prática docente de Eglê Malheiros no Colégio Estadual Dias Velho (Florianópolis, 1947-1964)” – defendida, neste ano, no Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC.

À luz de seu envolvimento como o modernismo do Grupo SUL e de sua militância comunista, a professora Eglê ensinava História nos cursos ginásial e normal, de forma crítica e criativa.

Num depoimento citado no trabalho de Maristela, ela afirma: “Eu procurava lecionar uma História que não fosse uma relação de datas, de guerras e de chacinas, embora claro, não deixasse de falar nisso; mas eu procurava valorizar as realizações humanas, a arte, a ciência, o intercâmbio entre as pessoas, porque os livros didáticos adotados, em geral eram uma simples relação de nomes”.

Maristela analisa algumas formas inovadoras de ensinar História que foram movimentadas por Eglê como a problematização da

condição de traidor conferida a Calabar durante a invasão holandesa em Pernambuco e o uso dos conceitos “pacto colonial” e “latifúndio” para ler a América Portuguesa, revelando a sua fundamentação teórica marxista.

Na sua prática docente, Eglê não se acomodou à visão história de corte nacionalista e “tradicional” plasmada durante a ditadura estadonovista, que, em boa medida, permaneceu vigente no período da redemocratização, sendo apropriada pela grande maioria dos livros didáticos.

Na sala de aula, estimulava a realização de resenhas livros de História e de Literatura, que não fossem de caráter didático – fato que é recordado pelos seus ex-alunos.

Luiz Henrique da Silveira, estudante do antigo Instituto Estadual de Educação e atual senador da República, afirma: “Eu aprendi com a professora Eglê Malheiros que uma das formas fundamentais de ensinar Língua Portuguesa era induzir os alunos a lerem e a comentarem o livro de leitura”.

No atual momento histórico em que a formação e a carreira do/a docente estão no centro da pauta educacional, a trajetória profissional da professora Eglê Malheiros na escola pública catarinense é uma experiência emocionante e inspiradora.

Professor da UDESC e co-autor de “A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em San-

ta Catarina (1911-1918), Editora Mercado de Letras, 2011. E-mail: norberto@udesc.br



Escola de Natacao C3
28 anos de tradição

Natação para bebês,
crianças e adultos
Hidroginástica para adultos
gestante e terceira idade

Professores Especializados
Diversos Horários
Fone 3433 5274
www.natacao3.com.br

Desconto de até 20% para pagamento com
cheque pré-datado
*Contrato mínimo de três meses

Rua José Elias Giuliari, 71 Boa Vista - Joinville - SC



Coordenador: Profº Leandro Villela de Azevedo

Nas escolas de Antigamente?

Situações mais do que estranhas e inusitadas ocorreram com professores e as escolas em outros lugares e épocas históricas:

PROFESSORES ESCRAVOS:

Seria esse o sonho de todo aluno? Ter professores como seus escravos?

Era isso que ocorria com alunos romanos por volta do ano ZERO. Quando Roma invadiu a Grécia, na época de Júlio César e aumentou sua dominação nos anos seguintes, um número razoável de gregos foi escravizado e levado para Roma.

Só que, ao contrário da maior parte dos escravos que iam para os latifúndios como agricultores ou guerreiros no coliseu, muitos desses gregos eram filósofos, alguns deles inclusive de grande renome.

Assim, muitas famílias romanas começaram a “comprar professores escravos” para ensinarem seus filhos a filosofia grega. Apesar da estranheza, não adiantava querer mandar chicotear os professores que davam notas baixas.

Esses professores, ao contrário dos demais, embora não fossem livres eram muito bem tratados e respeitados (talvez até mais do que ocorre com nossos professores livres em muitas escolas do Brasil)

O bullying é obrigatório

Hoje temos campanhas anti **bullying** em muitas das escolas em todo o mundo, e parece difícil conseguir combater uma atitude que parece tão enraizada em nossa sociedade. Mas o que muita gente não sabe é que em diversos locais e épocas o **bullying** era incentivado pelos professores, como forma de “preparar os alunos para a vida”.

O caso mais notável é o de Esparta. Nas escolas espartanas, os alunos recém ingressados aos seis anos, passavam por uma cerimônia parecia com o trote universitário (só que muito pior). Eram despidos, trancados no pátio do **Gimnásio** e todos os alunos mais velhos vinham dar uma surra nos pequeninos. Esta era uma forma de os “preparar” para o treinamento que viria. Era comum que alguns morressem no processo, mas para os espartanos era bom “se livrar dos mais fracos” ao invés de perder tempo treinando aqueles que não teriam condições de virar bons soldados



Sala de aula: carteiras não eram individuais

Fonte: <http://qhistoriaessa.blogspot.com.br/2013/02/escola-ontem-e-hoje.html>

Ai dos professores de língua estrangeira

Hamurabi, imperador da Babilônia, escreveu por volta de 1700AC o primeiro grande código de leis do qual temos notícia. Ele havia conquistado diversas cidades mesopotâmicas e no intuito de padronizar a língua para garantir unidade do império, surge a regra de que, se o aluno falasse em qualquer língua, que não a babilônica, dentro da sala de aula receberia punição física com a vara.

Imagine hoje em dia o que seriam dos professores de inglês ou espanhol?

Professores de Príncipes professores Reis

Se hoje em dia já existem escolas elitistas, imagine então na época da monarquia. O futuro rei, às vezes acompanhado de um ou outro irmão, tinham uma escola inteira para eles dentro do palácio.

Um tutor principal cuidava de sua educação e contratava outros professores para especialidades diversas que o aluno pudesse aprender. O mais interessante é que, segundo a regra da maior parte dos reinos, quando ou se o rei morresse e o príncipe não tivesse condições de assumir o comando por ser muito novo, os tutores (professores) é que assumiriam o controle do reino até que o menino tivesse idade suficiente para governar.

Este fato ocorreu inclusive no Brasil, quando D. Pedro II, que tinha apenas cinco anos de idade quando deveria assumir o trono. O Monarca foi substituído por seu professor tutor, José Bonifácio, que governou o Brasil como Regente, por cerca de 10 anos.

RÁPIDAS

CALENDÁRIO 2014 - O ano letivo de 2014 deverá ter início no dia 13 de fevereiro e a previsão para encerramento é 19 de dezembro. O recesso escolar será de 21 de julho a 1º de agosto. O calendário não será alterado em função da Copa do Mundo. Nos dias de jogos do Brasil, as escolas funcionarão no período da manhã, pois os jogos normalmente são no final da tarde. As escolas são responsáveis pela reposição das aulas perdidas nesses dias, pois têm a obrigação de cumprir os 200 dias letivos e as 800 horas. A divulgação oficial do calendário unificado aconteceu após reunião com a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC) e alinhamento de datas. Ao longo do ano o calendário pode sofrer alterações, porém cabe às escolas garantir ao aluno o mínimo de 800 horas (relógio) de aulas, distribuídos no mínimo em 200 dias letivos. Nestes dias não estão incluídos os dias em que devem acontecer as reuniões pedagógicas, conselhos de classe e feriados municipais que NÃO são dias letivos.

Curso de Ciências Contábeis- O IBRACON e FIPECAFI realizam um programa de capacitação em normas contábeis internacionais. Serão oferecidas, gratuitamente, 1.200 vagas para capacitação em IFRS (normas contábeis internacionais) e ISA (normas internacionais de auditoria) aos professores do ensino superior em Ciências Contábeis. A Instituição de Ensino Superior que ofereça curso de graduação em Ciências Contábeis terá uma vaga. O professor que receber o treinamento compromete-se a ser multiplicador do conhecimento em sua unidade educacional. Será oferecida capacitação em normas contábeis internacionais (IFRS - International Financial Reporting Standards), tanto as globais quanto aquelas específicas para PMEs (pequenas e médias empresas), e em auditoria (ISA - International Standards on Auditing) para diferentes públicos, como profissionais e usuários da contabilidade, além dos professores do ensino superior em Ciências Contábeis.

CONCURSO DE CONTOS- O Prêmio Fnac Novos Talentos da Literatura selecionará dez contos para fazer parte de um livro a ser lançado em abril de 2014, pela Editora Novo Século. Os dez melhores contos serão publicados em um livro. Para participar, é preciso ter mais de 16 anos, residir no Brasil e ser um escritor inédito. Cada candidato poderá inscrever somente UM conto de tema livre, com no máximo 1500 caracteres. Os candidatos devem preencher um formulário de inscrição no Blog Fnac (www.blog.fnac.com.br). O formulário e o conto devem ser enviados para o email fnacnovostalentos@fnac.com.br, em formato pdf. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de outubro. Os vencedores serão divulgados no dia 04 de dezembro.

CALENDÁRIO DE CURSOS DO INSTITUTO IREI

13, 17 E 27 - NOVEMBRO
4 de DEZEMBRO - 2013

Curso
Depilação

12
NOVEMBRO/2013

Curso
Design de Sobrancelha

23
NOVEMBRO/2013

Curso
Massagem Relaxante

24
NOVEMBRO/2013

Curso
Micropigmentação Capilar

8, 9 e 10
DEZEMBRO/2013

Curso
Maquiagem Definitiva

3, 5, 10, 12, 17, 19, 25 e 26
FEVEREIRO e 3, 5, 10 e 12
MARÇO - 2014


Curso
Maquiagem Profissional

Para maiores informações 47 34228906
www.irei.com.br

IREI
ESCOLA RECIPIENTE DE RECONHECIMENTO

CONTATOS: E-mail: professorleandrovillela@gmail.com

Visite também: www.qhee.blogspot.com e www.profleandro.com



heads.

PETROBRAS 60 ANOS

UMA HISTÓRIA INSPIRADA EM VOCÊ

Gente. É o que inspira a gente.

BR PETROBRAS 60anos Ministério de Minas e Energia GOVERNO FEDERAL **BRASIL** PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

petrobras.com.br/meinspira

o desafio é a nossa energia

RÁPIDAS

"Mundial da Educação" – A iniciativa pioneira visa a incentivar estudantes, professores, entidades não-governamentais, agentes culturais, prefeituras e qualquer cidadão que queira colaborar informando e sugerindo possibilidades educativas em cada uma das cidades-sede da Copa de 2014 em uma plataforma digital. As sugestões podem ser relacionadas à cultura, esporte, bem-estar, empreendedorismo, emprego e sustentabilidade. O mapeamento inclui serviços acessíveis não apenas dentro das escolas, mas espalhados por toda a cidade, em áreas como cultura, esporte, bem-estar, empreendedorismo, emprego e sustentabilidade. Todo esse acervo de possibilidades será mantido numa plataforma digital, com uma área independente para cada cidade, mas todas integradas num mesmo portal. O conteúdo pode ser também acessado em qualquer lugar por um aplicativo, ajudando as pessoas a saber e compartilhar o que existe de mais próximo. Toda contribuição será avaliada por uma curadoria e depois estará disponível a todos. Durante o evento de lançamento do "Mundial da Educação" serão divulgados dados de uma pesquisa inédita feita recentemente pela plataforma pesquisa on-line do Ibope – Conecta. Uma das perguntas feitas aos internautas era se concordavam com a seguinte afirmação: "Se o brasileiro cobrasse educação como cobra futebol teríamos um ensino de 1º mundo", 77% dos internautas de todo o Brasil concordaram plenamente e 18% concordaram em parte. A enquete foi realizada com 870 internautas de todo o Brasil.

CHAMADA PARA REDE ESTADUAL - No Dia do Professor, o governo do estado anunciou uma nova chamada, de três mil professores efetivos, aprovados no concurso público de 2012. A 2ª chamada do concurso de ingresso ao quadro do magistério catarinense será feita nos dias 25 e 26 de novembro de 2013 e a posse será em fevereiro de 2014.

CURSO E ELEIÇÃO PARA DIRETORES - O novo sistema de escolha dos diretores de escolas estaduais prevê que o professor, ou professora, deverá apresentar um plano de gestão escolar com foco no acesso à educação, na permanência do aluno e no êxito da aprendizagem. A primeira etapa prevê a participação do candidato no curso de gestão escolar com 200 horas de trabalho. A partir daí, o professor estará apto a elaborar o plano de gestão escolar. Depois, o plano será analisado por consultores especialistas em gestão escolar. Por fim, o projeto será referendado pelos alunos, professores e pais. Depois de passar por todas essas etapas, o gestor será nomeado e assinará um termo de compromisso. O plano será avaliado anualmente por uma equipe da Secretaria da Educação, Gerentes Regionais de Educação e o Conselho Escolar das escolas. Os atuais diretores passarão por um treinamento específicos a partir do dia 21 de outubro em quatro polos e terão até 150 dias para apresentar o seu Plano de Gestão Escolar. Após aprovação pela comunidade escolar, o Plano terá vigência até dezembro 2015.

Festival de Curtas - As inscrições para o concurso sobre transformação social para estudantes, promovido pela ONG CARE Brasil, foram prorrogadas até o dia 17 de novembro. Os estudantes de até 25 anos de idade, em grupo entre dois e cinco integrantes, deverá produzir um filme com requisitos técnicos simples e duração entre um e cinco minutos. O formato é livre, podendo ser um documentário, ficção ou animação. Os vídeos devem discutir as questões sociais do País. As inscrições podem ser realizadas pelo hotsite <http://festivaldecortas.care.org.br/> até 17 de novembro. Esta página também disponibilizará o regulamento e será a plataforma para o envio dos vídeos. Todo o contato com a equipe organizadora será feito on-line.

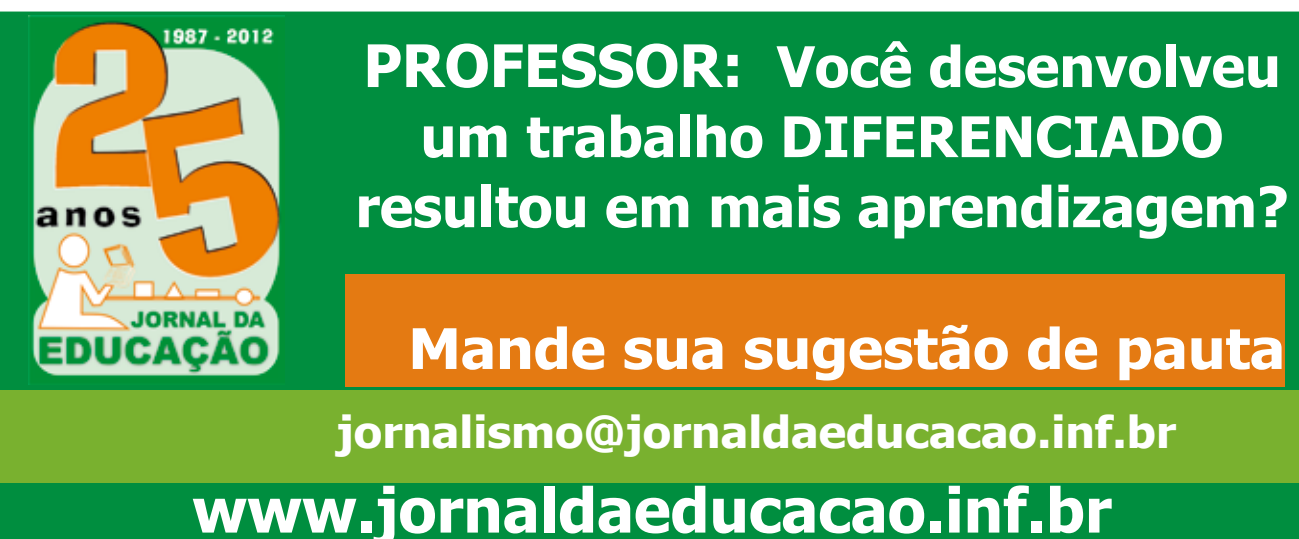


A partir de R\$ 850,00
Desconto de R\$ 50,00 no boleto.

SUA EMPRESA

- Inserção da Logomarca
- Personalização do Template
- Banner até 4 imagens
- Formulários

Expresso DIGITAL
Internet. Porta de você.
www.expresso.com.br



1987 - 2012

25 anos

JORNAL DA EDUCAÇÃO

PROFESSOR: Você desenvolveu um trabalho DIFERENCIADO resultou em mais aprendizagem?

Mande sua sugestão de pauta

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.jornaldaeducacao.inf.br

Aprovada utilidade pública para universidades da Acafe

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou por unanimidade o projeto, relatado pelo senador Luiz Henrique (PMDB-SC), que institui o chamado Termo de Parceria, instrumento a ser firmado pelas instituições comunitárias de Educação Superior e Poder Público – ICES – com o Poder Público.

Com a aprovação da utilidade pública, as 16 unidades do sistema Acafe de Santa Catarina deixarão de pagar impostos, além de estarem habilitadas a captar recursos federais e estaduais. O dinheiro resultante desta economia deverá ser aplicado em ações em benefício da comunidade, como bolsas de estudos e atendimento comunitário.

“Conseguimos transformar um projeto que tinha muitas objeções, principalmente por parte da bancada governista, numa aprovação unânime. O novo estatuto das nossas universidades comunitárias vai lhes dar novo fôlego e condições de sobrevivência. O que esperamos agora é que esse projeto não seja vetado e que as universidades comunitárias possam se livrar de imposições do fisco que são injustas”, comemorou o Senador Luiz Henrique.

Este Termo de Parceria discriminará direitos, responsabilidades e obrigações das partes. De acordo com o relatório, as



Universidade terão mais dinheiro para visitas e ações sociais como o projeto Toninhas, da Univille.

instituições deverão ofertar serviços gratuitos à população, proporcionais aos recursos que obtenham do poder público. “É muito prazeroso para o sistema comunitário das universidades brasileiras terem o seu trabalho reconhecido e por unanimidade na CCJ. Esse é um passo importante para que esse segmento possa cada vez mais ampliar e possibilitar a melhoria e a qualidade do ensino superior brasileiro, atendendo metas nossas e do governo federal”, declarou o presidente da Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), Mario Cesar dos Santos.

Conselheiro Mafra pelo Estado será IFSC



Joinville - Os servidores do Câmpus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) decidiram aceitar a doação pelo Estado dos prédios ocupados hoje pela centenária Escola de Educação Básica Conselheiro Mafra.

A decisão tomada em votação realizada no dia 24, com todos os funcionários e docentes do IFSC. Antes da votação, foi realizada uma assembleia na quarta-feira (dia 23) em que a Comissão instituída no IFSC para analisar a viabilidade de expansão expôs fatores técnicos, orçamentários e de pessoal necessários para assumir o novo prédio.

Tecnologia da informação

No espaço da Conselheiro Mafra a expectativa é que sejam atendidos 420 alunos. Hoje o Câmpus Joinville, localizado no bairro Costa e Silva, já possui 1500 alunos.

A definição de quais cursos serão ofertados no novo prédio ainda está em estudo, já que o Câmpus Joinville está formulando a sua proposta de aumento de cursos e vagas.

Esta análise faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que está sendo construído pelo IFSC em todo o estado e que vai balizar o crescimento da instituição nos próximos cinco anos.

Taques afirma, no entanto, que a proposta da direção é que seja implantada no novo prédio uma área de Tecnologia da Informação e Comunicação, com cursos técnicos de nível médio concomitante – destinado a estudantes que já cursam o Ensino Médio em outras escolas e farão no IFSC a formação profissionalizante – e com curso superior.

Há previsão também de oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulada com as Secretarias de Educação do município e do Estado.


PÓS-GRADUAÇÃO
(lato sensu)

Confira nossos novos cursos no site
www.univille.br/pos



www.facebook.com/pos.univille

Mais informações:
pos@univille.br
47 3461-9126



UNIVILLE
UNIVERSIDADE